



Apresentação
DE **RESULTADOS**
3T25





DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

3T25

- ✓ Retomada da produção de alumínio líquido, melhora dos KPIs de produção, e redução do custo de alumina com gradual retorno da operação
- ✓ Conclusão da aquisição de participação em ativos de autoprodução de energia eólica, com antecipação para 2025 do fornecimento de 60MWm, reforçando a competitividade do portfólio e ampliando a diversificação da matriz energética da CBA
- ✓ Melhora no perfil da dívida, como a 2ª emissão de debêntures da Companhia e liquidações antecipadas, reduzindo o custo médio e alongando o prazo
- ✓ A CBA conquistou 74/100 pontos no Corporate Sustainability Assessment (CSA) do S&P Global em 2025, dois pontos a mais em relação a 2024 e bem acima da média do setor, que é de 32 pontos
- ✓ Pelo 3º ano consecutivo, a CBA integra a carteira do IDIVERSA B3, índice que reconhece as empresas comprometidas com a valorização da diversidade, equidade e inclusão de gênero e raça

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO

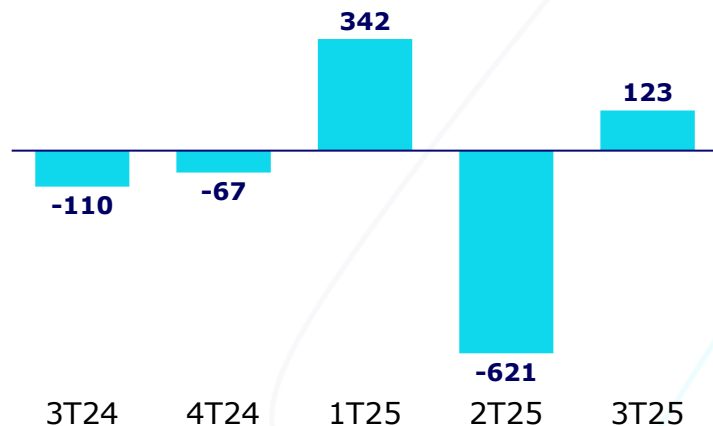


PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
3T25



Desaceleração da demanda global gera mercado superavitário no 3T25

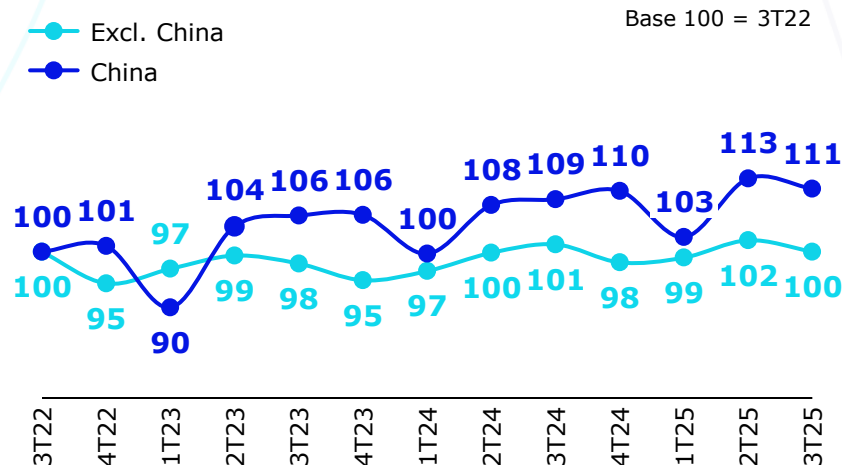
BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

Depois de um déficit significativo no 2T25, o mercado de alumínio retornou a um nível superavitário no 3T25, devido à desaceleração da demanda combinada com uma oferta estável.

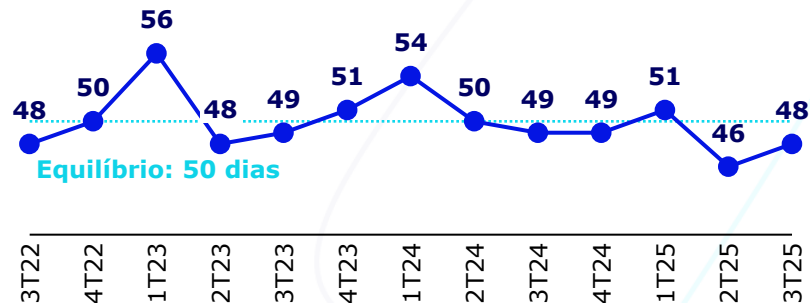
DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO



Após atingir níveis recordes no segundo trimestre de 2025, a demanda por alumínio na China recuou, mas ainda registrou o maior volume já observado para um terceiro trimestre. Julho e agosto apresentaram desaceleração devido à paralisação sazonal do verão e à menor atividade nos setores industriais. A demanda no resto do mundo também desacelerou após atingir o maior valor desde 2022 no 2T25.

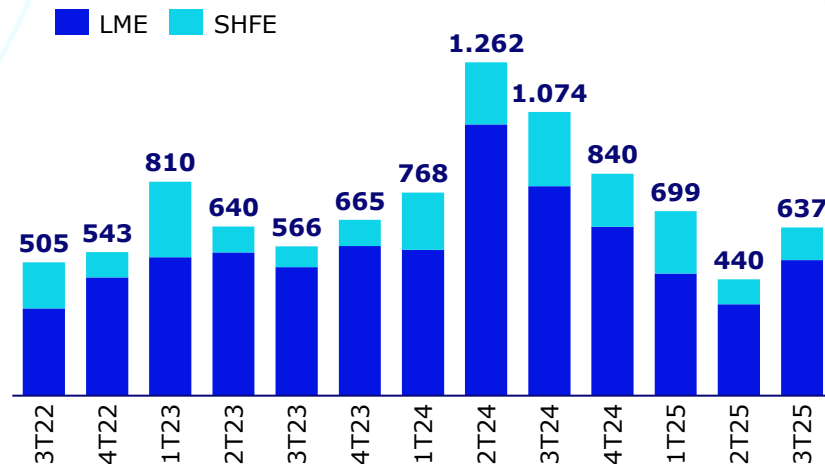
Apesar da alta nos estoques oficiais, estoques totais ainda permanecem abaixo do nível de equilíbrio

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



Apesar da leve alta registrada no terceiro trimestre de 2025, os estoques em dias de consumo permanecem em níveis historicamente baixos.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Após quatro trimestres consecutivos de queda, os estoques oficiais reverteram a tendência no 3T25. Pequenas entradas de metal ao longo do período elevaram os níveis dos estoques na LME, que ainda permanecem abaixo dos registrados no mesmo período do ano passado.

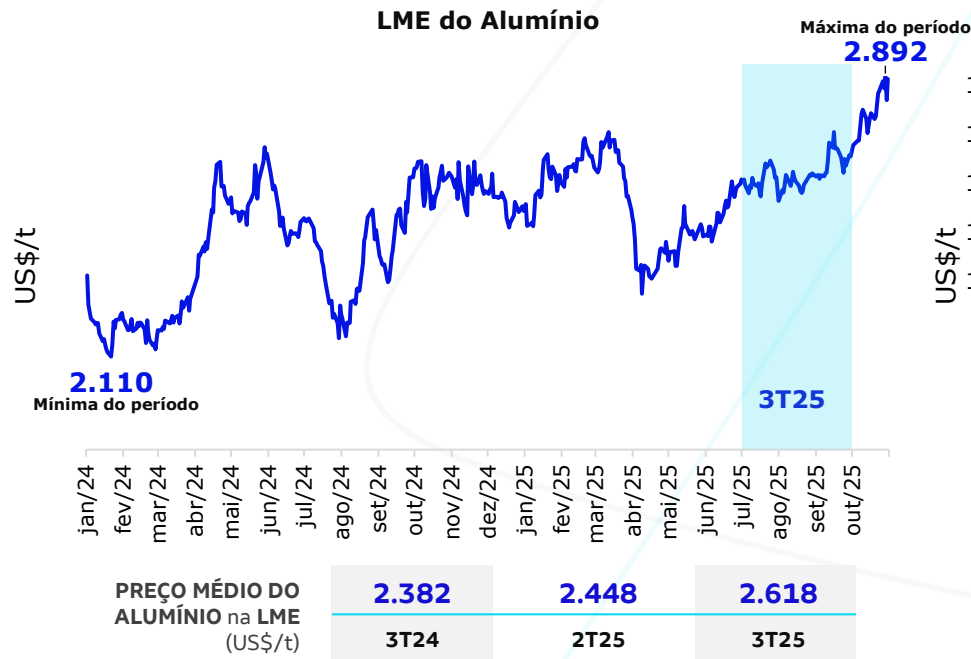
Fonte: CRU Aluminum Market Outlook Oct 2025, CRU Aluminum Monitor (Oct 2025) e Análise da Companhia.

Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

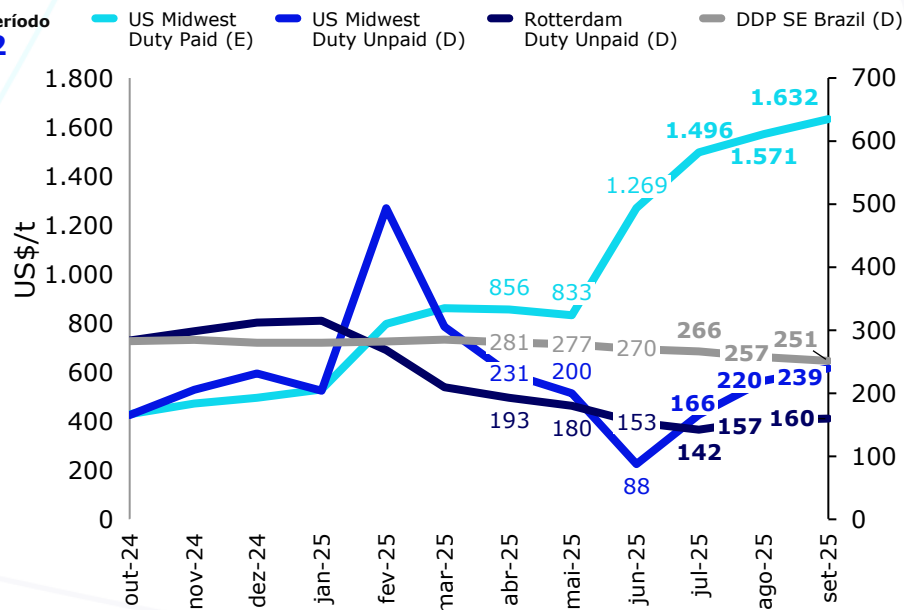
¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoques não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

LME do alumínio seguiu com tendência de alta, atingindo o maior valor dos últimos 3 anos em outubro

O preço do alumínio na LME seguiu a tendência de alta iniciada em abril, encerrando o trimestre com a segunda maior média desde 2022. Em outubro, atingiu o valor mais elevado dos últimos três anos. Esses resultados evidenciam a resiliência do mercado frente às incertezas e à guerra tarifária.



O prêmio Midwest seguiu em alta com as tarifas do governo Trump, superando US\$ 1.600/t, ponto considerado de "break even" frente à taxa de importação de 50%. O Rotterdam também apreciou, impulsionado pela antecipação da demanda local antes do início da primeira fase do CBAM em janeiro de 2026.



Brasil mostra avanço na comparação trimestral; investimentos em energia impulsionam o alumínio



3T25 mantém bom desempenho em veículos leves, com exportações ainda aquecidas (+51,6% YTD); em motos, há acomodação no TRI, mantendo avanço anual (+13%), que favorece o consumo de fundidos.



Ônibus fecharam o 3T25 acima do trimestre anterior (+5%), e implementos mostraram leve recuperação (+7%), mesmo diante dos desafios do cenário de juros elevados. Ambos os mercados têm relação direta com o consumo de laminados e extrudados.



Vendas de cimento superaram o esperado no 3T25 e mantêm alta no ano (+3% YTD); o horizonte segue positivo com o novo modelo de crédito habitacional (SFH/FGTS) e com as atualizações no MCMV.



Leilão de outubro é confirmado pela ANEEL, previsto em R\$ 5,53 bi de investimentos, impulsionando a antecipação de compras de cabos, e distribuidoras investindo em projetos de renovação e melhorias.

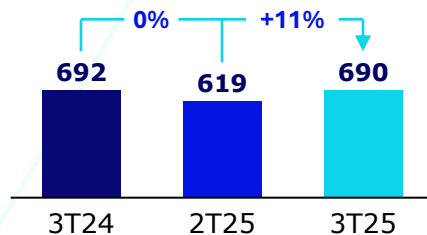


EUA mantêm o alumínio sob a Seção 232 em 50% para a maioria das origens, e UE avalia a adoção de taxa de 30% sobre a exportação de sucata. Brasil sancionado pelas 'tarifas recíprocas', que elevam a alíquota para 50% na maior parte dos bens, incluindo sucata, mas há avanços nas negociações bilaterais.

INDICADORES SETORIAIS

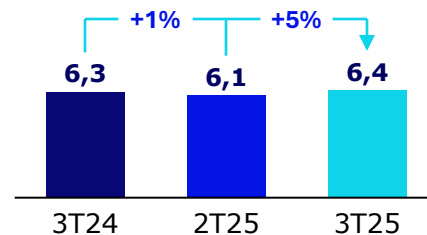
Produção Veículos Leves

(Anfavea) Mil unidades



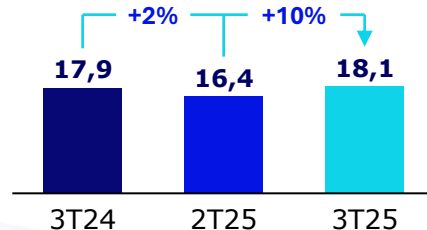
Produção Carroceria de Ônibus

(Fabus ex. Volare) Mil unidades



Venda de Cimento

(SNIC) Milhões de toneladas





DESEMPENHO Operacional e Financeiro

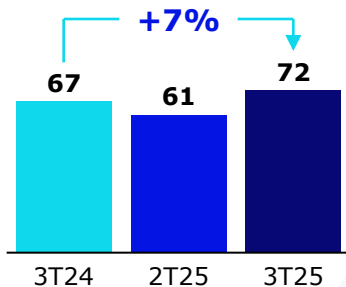


cba

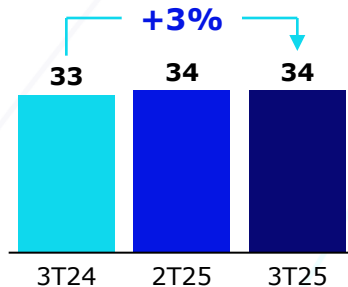
Aumento no volume total de vendas entre os períodos comparados, impulsionado pelo segmento de primários

Volume em kt

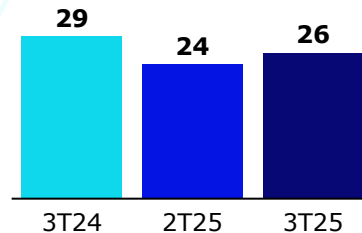
Primários



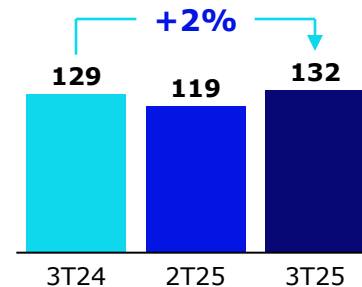
Transformados



Reciclagem



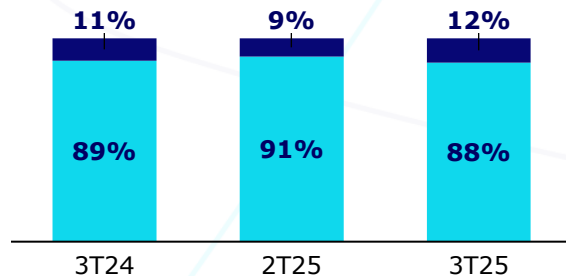
Total



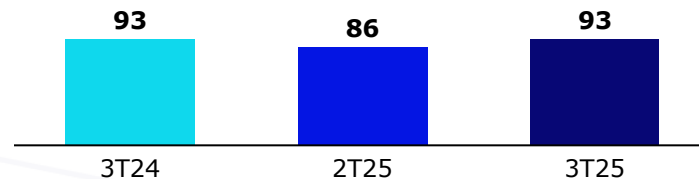
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno

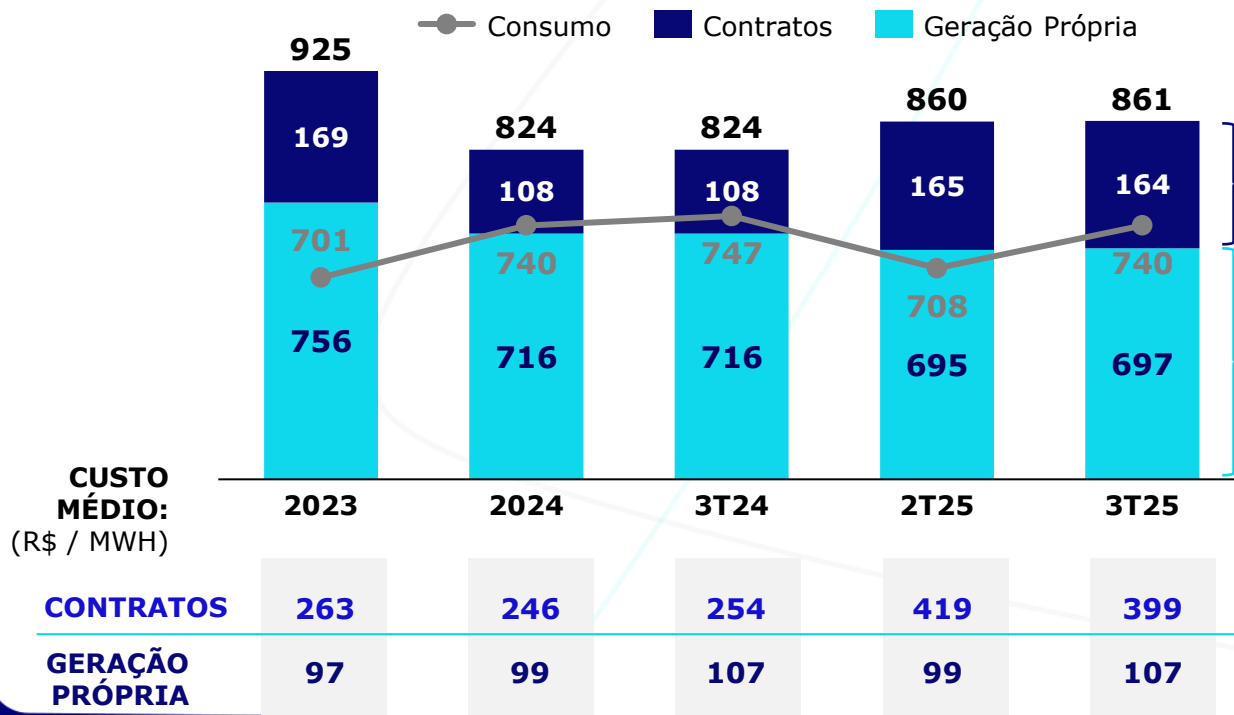


Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Maior consumo de energia pela maior produção de alumínio, reflete em maior utilização de energia dos contratos

Balço Energético - MWm



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

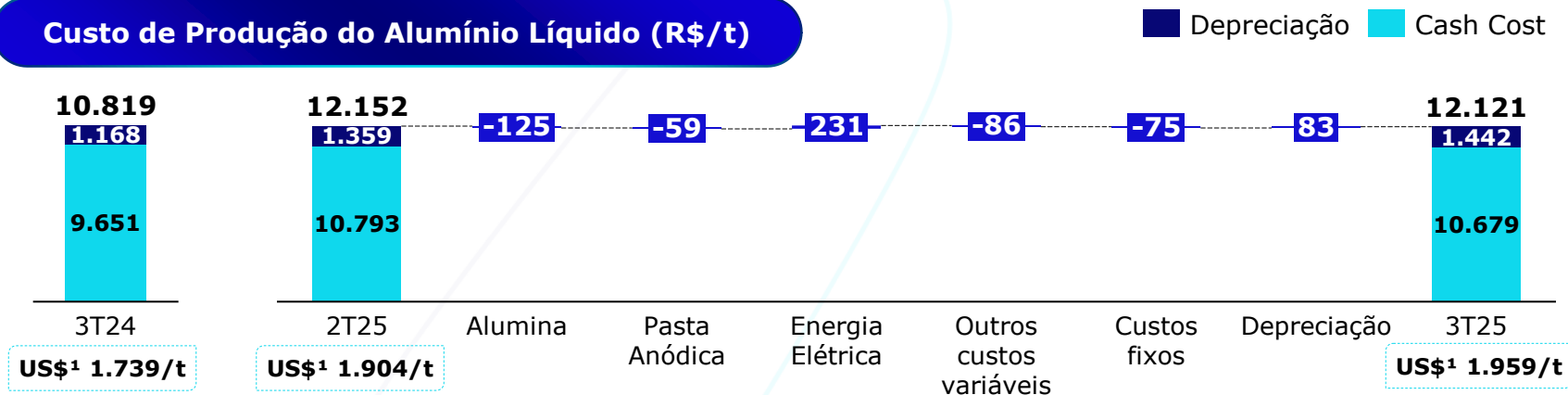
A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

Retomada da refinaria de alumina alivia custo de produção do alumínio, compensando aumento de energia

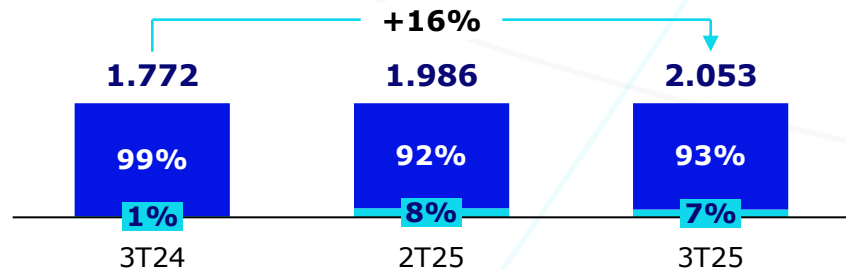
Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



Custo dos Produtos Vendidos

R\$ milhões

■ Alumínio ■ Energia



Custo de Produção 3T25. vs. 2T25

-3% alumina

Maior produção própria de alumina e menor necessidade de compras no mercado

-17% custos variáveis

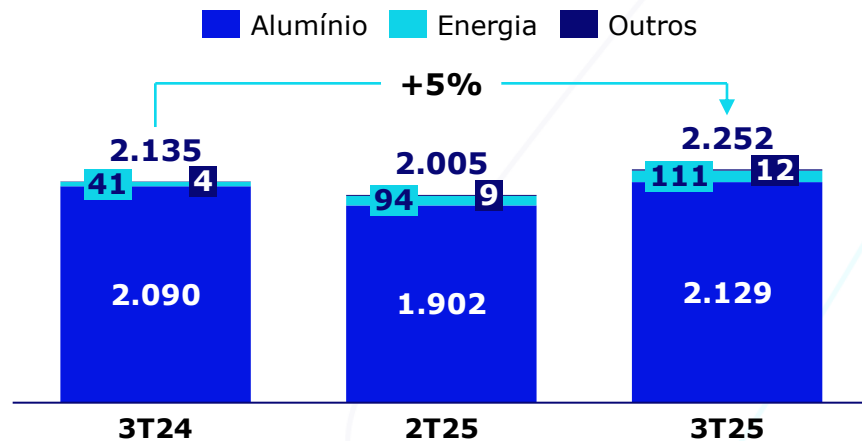
Maior diluição de custos dado a maior produção no trimestre

+12% energia

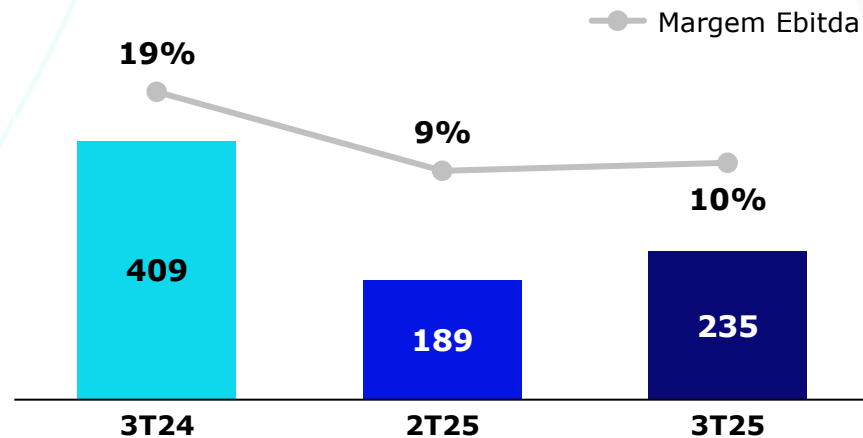
Maior consumo dos contratos mais caros em função da maior produção de alumínio e menor geração própria de energia

Receita líquida cresce no 3T25, reflexo de maior volume e melhores preços, em relação ao 3T24 e 2T25

Receita Líquida



EBITDA Ajustado¹



¹ Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

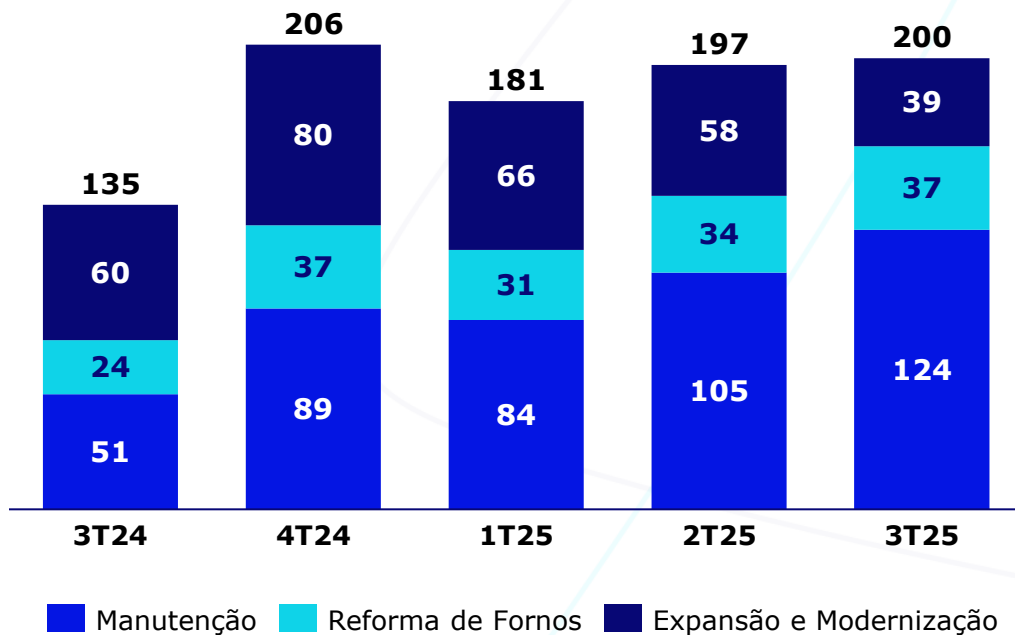
USD/BRL médio < 5,55 < 5,67 < 5,45

LME USD médio < 2.382 < 2.448 < 2.618

LME BRL médio < 13.220 < 13.880 < 14.263

Aumento no capex de manutenção, reflexo da parada de manutenção da refinaria de alumina

Capex - R\$ milhões em regime caixa



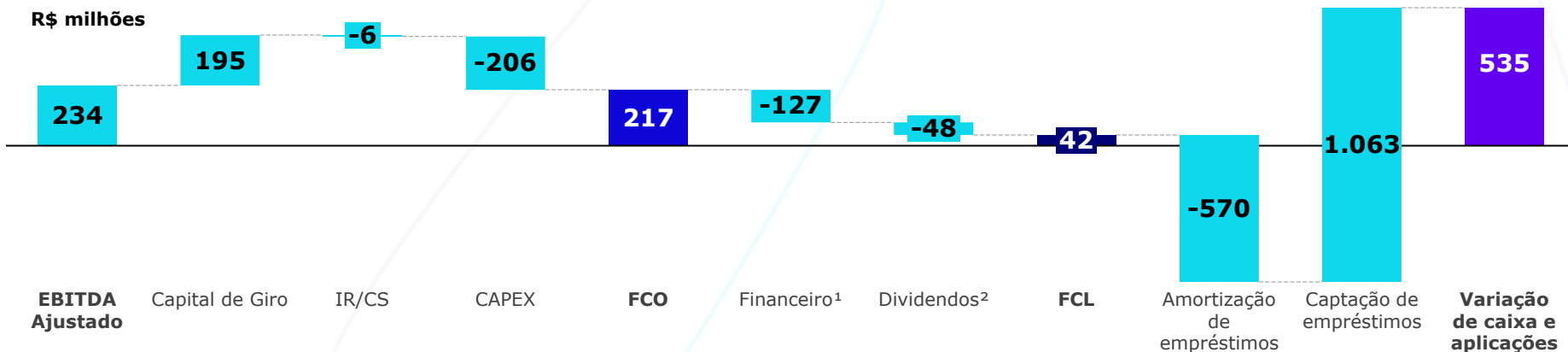
Pipeline de projetos CBA

- ✓ Modernização da Tecnologia das SFs
- ✓ Upgrade da Sala Pasta
- ✓ Aumento da Capacidade de Folhas
- ✓ Projetos de Reciclagem
- ✓ Purificação do Licor na Refinaria
- ✓ *Restart* da Sala Forno 1

Desinvestimento em capital de giro reflete em geração de caixa positiva

Fluxo de Caixa 3T25

R\$ milhões



¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público, instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos ² Referente à participação na CBA Energia

Capital de Giro



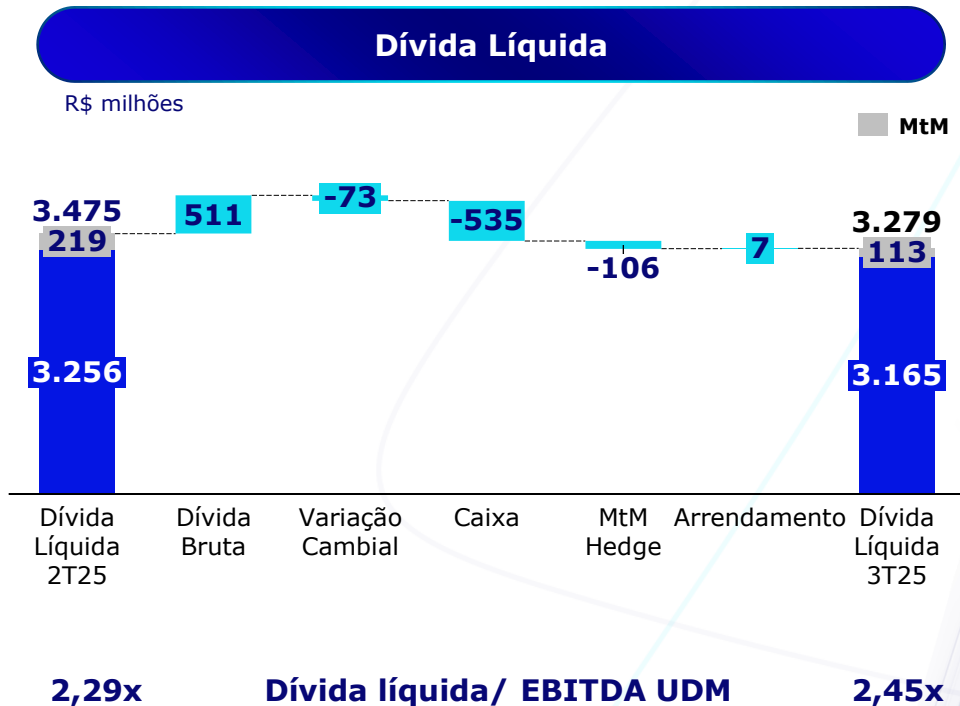
ESTOQUES: R\$119 milhões devido à redução de estoque pelo aumento de vendas no trimestre

IMPOSTOS A RECUPERAR: R\$71 milhões pelo resultado das ações para realização de créditos de ICMS e uso de créditos de PIS/COFINS para compensação com outros impostos federais



FORNECEDORES: redução no saldo líquido de fornecedores em R\$93 milhões, principalmente pelo pagamento da compra de alumina

Valorização do real frente ao dólar reflete em redução da dívida líquida



Dívida bruta reflete captações realizadas no período que totalizaram R\$1,1 bi, mas foram parcialmente compensadas pelas liquidações antecipadas de dívidas, que somaram R\$563 milhões



Valorização do real frente ao dólar norte-americano beneficiou a dívida líquida na marcação a mercado dos instrumentos derivativos e variação cambial.



A alavancagem financeira atingiu 2,45x, refletindo principalmente a redução de R\$175 milhões no EBITDA acumulado dos últimos doze meses

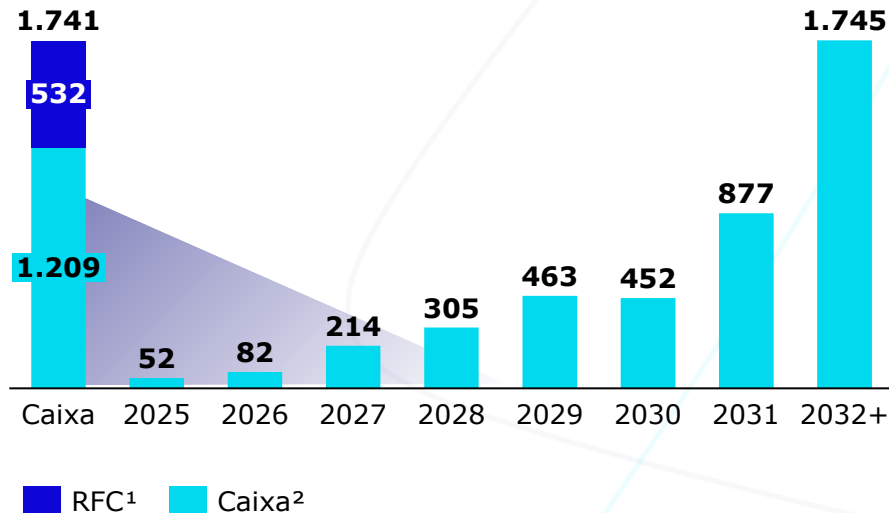
Gestão do endividamento constante permite redução do custo e alongamento do prazo da dívida

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões

PRAZO MÉDIO
5,5 anos

CUSTO MÉDIO
USD 5,7% a.a.



USD 96%

BRL 4%

- Dívida majoritariamente em dólar, casando com a receita da Companhia.
- Redução do custo médio e prazo alongado reflete constante gestão do endividamento.
- A CBA realizou alguns movimentos para melhora do perfil da dívida, sendo todas as operações vinculadas às metas ESG de redução de emissões:
 - ✓ 2ª emissão de debêntures, sendo que parte dos recursos foi usada para o resgate antecipado da 1ª emissão
 - ✓ Captação de recursos via financiamento à exportação com garantia da SACE
 - ✓ Nova linha de crédito rotativo de US\$100 milhões, substituindo a linha vigente.
 - ✓ Liquidação antecipada de R\$332 milhões de financiamentos à exportação no período

¹ Linha verde de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 30/09/2025 (R\$ 5,3186)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/09/2025

MENSAGENS FINAIS

OPORTUNIDADES

As perspectivas para a demanda de alumínio continuam favoráveis, com um aumento esperado no consumo, o que fortalece os fundamentos e tende a apoiar os preços.

LME do alumínio segue com tendência de alta, evidenciando a resiliência do mercado frente às incertezas e à guerra tarifária

Retomada da produção de alumínio líquido com melhora de KPIs na produção e, conseqüentemente, redução de custos

PONTOS DE ATENÇÃO

Ainda há efeitos residuais da parada de manutenção da refinaria até o próximo trimestre, como capex mais alto de manutenção

O aumento dos custos globais de energia e insumos pressionam o custo médio da indústria no trimestre. Para a CBA, a desvalorização do dólar em relação ao real é mais um fator que impacta custos.

A guerra tarifária entre os EUA e a China continua a elevar a volatilidade dos prêmios regionais, afetando os fluxos comerciais, com efeito nos prêmios aplicados pela CBA



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br